

A FORMAÇÃO CIDADÃ PARA E PELO ESPORTE: UMA ANÁLISE DE PRATICANTES DE TAEKWONDO DO CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA DO DF

Carlos Eduardo de Brito Nunes dos Santos; Thalisson Henrique Franco Cardoso; Francisco Carlos da Silva Rodrigues;
Igor Márcio Corrêa Fernandes da Cunha; Demerson Godinho Maciel e Samuel Estevam Vidal

✉ demersongmaciel@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Projeto Centro de Iniciação Desportiva (CID), visa democratizar o acesso ao esporte entre estudantes da rede pública do Distrito Federal (DF), oferecendo modalidades como o Taekwondo, praticado no CEM 04 de Ceilândia. Orientado por professores de Educação Física, o projeto busca não apenas a iniciação esportiva, mas também a formação cidadã, promovendo disciplina, respeito, autoestima, saúde física e mental. O Taekwondo, arte marcial de origem coreana com forte caráter filosófico, é compreendido não apenas como prática esportiva, mas como caminho de desenvolvimento pessoal, espiritual e ético, com um sistema de graduação que reforça o progresso técnico e simbólico dos praticantes. Tornando esporte olímpico em 2000, o Taekwondo passou a integrar competições internacionais com regras padronizadas. O CID Taekwondo destaca-se por acolher crianças, jovens e adultos, contribuindo para a formação de atletas e cidadãos, seja como prática competitiva ou atividade educativa.

OBJETIVOS

Compreender como o Projeto Centro de Iniciação Desportiva (CID) Taekwondo/DF atua na formação de seus/suas praticantes e os motivos pelos quais os/as fizeram ingressar e permanecer na atividade.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter exploratória e descritiva. A amostra foi composta por 30 indivíduos, homens e mulheres entre 19 e 43 anos, vinculados ou ex-vinculados ao projeto. O principal instrumento de coleta foi um questionário desenvolvido pelos autores, estruturado em blocos temáticos que contemplaram dados sociodemográficos, histórico esportivo, vivências no projeto e percepções sobre a formação cidadã. As perguntas abordaram desde o conhecimento e o vínculo com o projeto até os sentimentos despertados pela prática, contribuições percebidas e razões para eventual afastamento. As respostas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo, com foco na identificação de categorias de análise.

CAAE
nº 51658921.0.0000.5058



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ingresso no projeto foi, em sua maioria, motivado pelo incentivo de familiares e amigos, pela proximidade territorial e pela identificação com a modalidade e com a mestra responsável.

Tabela 1 – Motivos para o primeiro contato com o Projeto Cid Taekwondo

Motivos	n	%
Indicação (Família e Amigos)	16	53,33
Estuda na localidade do Projeto	7	23,33
Divulgação	5	16,67
Proximidade/Localidade	2	6,67
Total	30	100

Tabela 2 – Motivações que levaram a participar do Projeto CID Taekwondo

Motivações	n	%
Incentivo (Família e Amigos)	13	43,33
Identificação com o Esporte	11	36,67
Identificação com a Mestra	5	16,67
Religião	1	3,33
Total	30	100

Os elementos mais significativos da experiência foram observados na permanência: os relatos dos participantes revelam sentimentos de pertencimento, superação, disciplina e fortalecimento emocional.

É inexplicável a sanção de estar lutando (Atleta 02, grifo nosso)..

Foi a melhor época da minha vida (Atleta 17, grifo nosso).

O Cid era uma família para mim. Eu me sentia parte de algo mais nobre do que o resto da minha vida (Atleta 06, grifo nosso).

Sentia que tinha achado algo em que eu queria ser bom e que eu tinha prazer em fazer (Atleta 15, grifo nosso).

Para muitos, o projeto foi vivenciado como um espaço formativo e afetivo — uma “família escolhida” — no qual valores como respeito, coletividade e responsabilidade são cultivados. Além dos ganhos sociais e simbólicos, os/as participantes também relataram melhorias físicas, cognitivas e psicológicas, como aumento da autoconfiança, foco, bem-estar e equilíbrio emocional.

Mudou minha vida em tudo e me ensinou muito e hoje eu só sou o que eu sou por conta do Cid (Atleta 02, grifo nosso).

Aumentou a minha autoconfiança e me tirou do caminho errado (Atleta 21, grifo nosso).

Me ensinou a ser um ser humano melhor, a ter responsabilidades, a saber me virar sozinha, resolver meus problemas (Atleta 03, grifo nosso)

Ele não forma só campeões no esporte, ele molda o caráter, desenvolve a perseverança e a disciplina e cria campeões na vida (Atleta 15, grifo nosso).

O Taekwondo é uma forma exterior de amadurecimento, lá você encara seus medos, pessoas mais fortes que você, conhece a si mesmo, a sua força, do que você é capaz e o principal, muita, mas muita superação a cada treino, campeonato e exame de faixa! (Atleta 4, grifo nosso).

Desafios como a falta de incentivos institucionais e as limitações de tempo — especialmente relacionadas ao trabalho e aos estudos — apareceram como principais razões para o desligamento. Ainda assim, a maioria expressou o desejo de retornar, evidenciando o valor simbólico e afetivo do CID em suas trajetórias.

Tabela 3 – Motivos pelos quais os atletas não participam mais do Projeto

Motivos	n	%
Disponibilidade de Tempo	13	43,33
Aposentadoria	3	10
Reside em outra localidade	3	10
Interesse em outra modalidade	2	6,66
Projeto suspenso temporariamente	1	3,33
Financeiro	1	3,33
Sem resposta definida	1	3,33
Total	24	100

A prática do Taekwondo, mediada por uma pedagogia marcial baseada em disciplina, hierarquia e respeito, mostrou-se como uma experiência que transcende a dimensão esportiva, configurando-se como rito de passagem e processo de subjetivação.

CONCLUSÃO

O esporte, quando articulado a políticas públicas e a projetos como o CID, é capaz de transcender sua função física e técnica, convertendo-se em um campo de formação integral, onde a cidadania se constrói não apenas por instrução, mas por experiência vivida, num entrelaçamento entre corpo, mente e comunidade.

REFERÊNCIAS

BARA FILHO, M. G; GARCIA, F. G. Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 293-300, 2008.

CORTES NETO, E. D.; DANTAS, M. M. C.; MAIA, E. M. C. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. Saúde e Transformação Social, Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 109-117, 2015.

